



ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Santiago de Espada e da Ordem Militar de Cristo

SECÇÃO DE JUDO

MOÇÃO

Considerando que a situação criada nas escolas pela política anti-democrática e anti-estudantil do MEIC se deteriora, sendo toda a tentativa de diálogo impossibilitada pela recusa sistemática do ministro Sottomaior Cardia;

Tendo em conta que essa política surda do MEIC, apenas é firmemente apoiada pelas forças mais reaccionárias, e tal política não foi pretendida pelos trabalhadores, mesmo aqueles que votaram no partido de governo;

Considerando que o decreto burla de gestão já foi apreciado em todas as escolas do país, nomeadamente nos Plenários de Lisboa, Porto e Coimbra, tendo a posição sido unanime na recusa de um tal decreto que, entre outros aspectos, marginaliza da vida das escolas, para além dos estudantes, os funcionários e assistentes;

Considerando que ao longo dos ultimos dois anos, as escolas deram sobejas provas de que com métodos democráticos em que participa a maioria da população escolar, são capazes de resolver os graves problemas que se lhe deparam, garantindo e promovendo a qualidade do ensino;

Considerando que não é com professores comprometidos com o regime fascista, SANDEADOS em ASSEMBLEIAS DEMOCRÁTICAS de ESCOLA, transmissores das ideias e matérias mais reaccionárias e caducas, que se constroi uma Escola Nova;

Considerando que a selecção no acesso à universidade, nomeadamente aos candidatos ao 1º ano de medicina, imposta pelo MEIC, mais não visa do que impedir o direito ao ensino dos filhos dos trabalhadores, e que enquanto uma consulta das o caixas demora 6 meses, não se pode dizer que há médicos a mais, como faz o governo;

— Os trabalhadores e estudantes presentes na concentração promovida pela União dos Sindicatos de Coimbra, no dia 27 de Novembro de 1976, Decidem:

- 1- Repudiar o decreto burla de gestão nº 781/A/76 de 28/10, parte fundamental do Caderno Reivindicativo da Academia, e exigir a sua revogação.
- 2- Manifestar a sua firme disposição de lutarem unidos, não permitindo que a reacção levante cabeça, e que a recuperação capitalista se possa fazer nas fábricas, nos bairros, nos campos ou nas escolas.
- 3- Repudiar as restrições das entradas nas universidades, como no caso de medicina.
- 4- Repudiar o boicote da maioria dos órgãos de informação, que diariamente deturpam e caluniam as lutas dos trabalhadores, e que pretendem agora isolar os estudantes do resto da população.



ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Santiago da Espada e da Ordem Militar de Cristo

SECÇÃO DE JUDO

5- Expressar claramente que a sua luta visa a construção duma sociedade mais justa, o SOCIALISMO.

A Comissão de Luta da Academia

Coimbra 27 / 11 / 76